



ACTA DA 2.<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009  
DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

*2, 2009*  
*[Handwritten signature]*

Aos dez dias do mês de Setembro de dois mil e nove, na Villa Moraes, em Ponte de Lima, pelas quinze horas e vinte e cinco minutos, reuniu a Assembleia da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima, adiante designada de CIM Alto Minho, nos termos e para os fins previstos na respectiva Convocatória. -----

Presidiu à reunião Rui Manuel Taxa da Silva Araújo, na qualidade de Presidente da Assembleia, verificando-se que estavam presentes trinta e um Delegados eleitos e três substitutos e em falta os senhores Membros António Carlos Amorim Quarteu, Irene de Fátima de Sá Pacheco, que se fez substituir por João Maria Pereira, também em falta, José António Lopes Nogueira, que se fez substituir por Maria do Carmo Duarte, José Augusto de Brito Pacheco, José Manuel Ribeiro, José Miguel da Costa Pontes, que se fez substituir por Maria João Martins Vassalo Abreu e esta, por Pedro de Sousa Lobo, Manuel António Domingues, Margarida Alice Rouco Amaral, Maria José Carranca de Oliveira, Vitor Manuel Rodrigues, que se fez substituir por Maria da Conceição da Cunha Pereira, conforme lista de presenças anexa, que aqui se dá por inteiramente reproduzida e faz parte integrante desta acta. -----

A Ordem de trabalhos era constituída pelos seguintes pontos: -----

- 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----
  - 1.1. Apreciação e votação da Acta da 1.<sup>a</sup> Reunião Ordinária de 2009 da Assembleia Intermunicipal; -----
  - 1.2. Apreciação de Assuntos de Interesse da Comunidade Intermunicipal, da iniciativa dos Membros da Assembleia; -----
- 2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----
  - 2.1 – Relatório de Progresso; -----
  - 2.2 – Proposta de Revisão do Orçamento de 2009; -----
  - 2.3 – Proposta de Adesão à AREA – Alto Minho, Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho; -----
- 3 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

O Senhor Presidente após ter cumprimentado todos os presentes, abriu a Sessão e procedeu à leitura da Ordem de Trabalhos, já referida. -----

Antes de iniciar a respectiva discussão e análise, o senhor Presidente da Assembleia solicitou a todos os Membros para que sempre que usassem da palavra, falassem directamente para o microfone de forma a facilitar a transcrição da gravação. -----



etc  
A  
M.  
D.

Solicitou, seguidamente, à D. Virgínia e à Dra. Cecília a distribuição da última versão da Acta da 1ª Reunião Ordinária de 2009, uma vez que foram efectuadas algumas correcções. -----

Nada mais havendo a tratar passou-se de imediato ao Período Antes da Ordem do Dia. -----

**1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

**1.1. Apreciação e votação da Acta da 1.ª Reunião Ordinária de 2009 da Assembleia Intermunicipal.** -----

O Senhor Presidente deu por abertas as inscrições para discussão deste ponto. Inscreveram-se os senhores Membros João Rodrigues Esteves e Jorge Manuel Capela Gonçalves Fão. -----

João Rodrigues Esteves – Após cumprimentar todos os presentes, começou por informar que esta é a última reunião da Assembleia em que participa, uma vez que não integra qualquer lista para o próximo acto eleitoral e não será, por isso, membro da Assembleia Municipal de Ponte da Barca. Aproveitou para desejar à CIM Alto Minho, ao senhor Presidente do Conselho Executivo, Rui Solheiro e à restante equipa os maiores sucessos no futuro, ao senhor Presidente da Mesa, pela forma correcta e democrática como tem dirigido os trabalhos desta Assembleia. Apelou, a todos, para que nas próximas reuniões da Assembleia, esqueçam as cores partidárias, para assim, em conjunto trabalharem em prol do desenvolvimento do Alto Minho. Para terminar, felicitou o senhor Presidente da Valimar ComUrb, Dr. Francisco Rodrigues de Araújo, e a toda a sua equipa que ao longo dos últimos anos trabalharam no sentido do desenvolvimento do Vale do Lima, estendendo os votos de sucesso para a Junta e Assembleia, da qual também não fará parte. -----

Jorge Manuel Capela Fão – Após cumprimentar o Plenário, referiu se iria abster na votação da acta da última reunião, uma vez que não esteve presente. -----

O senhor Presidente da Assembleia passou de imediato à votação, a Acta foi aprovada por maioria, com 24 votos a favor, 0 votos contra e 5 abstenções. -----

Nada mais havendo a tratar sobre este assunto, o senhor Presidente passou de imediato ao ponto seguinte do Período de Antes da Ordem do Dia. -----

**1.2. Apreciação de Assuntos de Interesse da Comunidade Intermunicipal, da iniciativa dos Membros da Assembleia.** -----

O senhor Presidente abriu as inscrições para discussão deste ponto. Todavia não havendo inscritos, deu por encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia, passando de imediato ao Período da Ordem do Dia. -----



2, 1, 1, 2  
A  
P.

## **2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

### **2.1 – Relatório de Progresso.** -----

O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Presidente do Concelho Executivo, para apreciação da Actividade da Comunidade Intermunicipal, em geral e, deste ponto, em particular. -----

Tomada a palavra, o senhor Presidente do C. E. referiu que a primeira prioridade da CIM Alto Minho, e que levou à sua criação, foi a Gestão do PTD Minho – Lima, ou seja, a Contratualização dos Fundos Comunitários para esta sub-região. Por esta razão, salientou, as primeiras contas a prestar são sobre o funcionamento do PTD Minho – Lima no âmbito do qual, informou, foram lançados 9 Avisos de Concurso e aprovados até ao momento 34 Operações que representam um montante de FEDER 32,7 milhões de euros e um investimento global na ordem dos 50 milhões de euros. Referiu que apesar destes montantes aprovados, as transferências para o Municípios decorrem a um ritmo mais lento, fruto da morosidade própria destes processos. No entanto, informou, os processos dos Centros Escolares decorreram de uma forma mais célere, tendo-se efectuado pagamentos na ordem dos 2.2 milhões de euros. Informou, ainda, que estão em construção no Distrito 25 Centros Escolares, num montante global de investimento de 32 milhões de euros. Referiu também, que na reunião do Concelho Executivo foi decidido apresentar um pedido de reforço de verbas para a construção de mais 4 centros escolares, que têm parecer favorável do Ministério da Educação. -----

Seguidamente, referiu que as Associações de Municípios, nomeadamente a Valimar ComUrb e a Vale do Minho C.I. estão em fase de cessação de actividade e, por conseguinte, tem havido uma transferência de pessoal, de viaturas, entre outros para a CIM Alto Minho. -----

Reafirmou, de seguida, que a Comunidade Intermunicipal tem como primeira prioridade gerir o PTD Minho – Lima, mas que a sua actividade não se esgota nesta matéria, informando que foram elaboradas e apresentadas duas candidaturas ao ON2, uma na área da Protecção Civil e outra na área do Ambiente. -----

Uma outra iniciativa, informou, foi a aquisição conjunta de 489 quadros interactivos para equipar todas as salas de aula do Alto Minho, tendo já sido adjudicada uma proposta com condições muito vantajosas num concurso público internacional lançado pela Comunidade Intermunicipal. As condições oferecidas pelo adjudicatário foram muito interessantes em qualidade e preço, a que não é alheio o volume em causa, salientando que após o processo de escolha foram os Municípios que procederam à adjudicação dos quadros necessários para a sua área de influência.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a horizontal line and several illegible signatures.

Salientou, ainda, que teve início o programa de divulgação e formação dos professores do Alto Minho. Por último, referiu que por insistência da CIM Alto Minho, junto da CCDR-N, da ANMP e do Governo, o Programa Tecnológico de Educação, na sua componente quadros interactivos, foi alargado às CIM e Áreas Metropolitanas e que, por conseguinte, está já aberto o concurso para co-financiamento destes equipamentos dentro dos parâmetros das escolas nacionais, o que significa 1 quadro interactivo por cada 3 salas de aula, com uma comparticipação na ordem dos 279 mil euros. -----

Seguidamente, referiu-se ao projecto Minho In informando que se tratou inicialmente de um conjunto de candidaturas apresentadas individualmente pelas 2 Associações de Municípios (Valimar ComUrb, Vale do Minho C.I.) e Associações de Desenvolvimento Regional como a Adril e a Ardal ao Programa PROVERE - Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos. Após um período de concertação regional com a CCDRN surge a candidatura Minho In, promovida pela CIM Alto Minho em parceria com as CIM do Cávado e do Ave, dotando-se, assim, a candidatura de uma escala mais alargada e com impacto em todo o Minho. O projecto contempla, informou, contempla 9 projectos âncora (Golf Minho-IN, produto turístico saúde e bem estar, competitividade e empreendedorismo, rotas dos vinhos verdes, artes e produtos tradicionais, turismo natureza, solares, aldeias e jardins, promoção turística, novos negócios da terra) com o montante global de 14,6 milhões de euros. Salientou, ainda, que estão incluídos na Estratégia de Eficiência Colectiva Minho In cerca de seis centenas de projectos, que ascendem a cerca de 800 milhões de euros, apresentados essencialmente por investidores privados. Referiu que este foi um aspecto extremamente positivo pois, por um lado mostrou que a iniciativa ia de encontro àquilo que a economia pretende e vice-versa e, por outro lado, mostrou que existem investidores pequenos e médios, mas também grandes investidores interessados e que acreditam no desenvolvimento económica desta Região. -----

Chamou, também, à atenção que os cerca de 600 projectos que fazem parte do pacote Minho In, pelo facto de aqui serem contemplados, terão uma bonificação nos critérios de avaliação dos diversos sistemas de incentivos a que concorrerão, sendo de alguma forma um reconhecimento das vantagens de uma estratégia conjunta para a Região. Referiu que não é um processo para se arrastar durante muito tempo, os prazos previstos do próprio PROVERE indicam que até meados do próximo ano já uma boa parte dos projectos têm que estar aprovados e até ao final do mesmo ano tem que estar a sua maioria aprovados. -----



*Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large flourish and the initials 'G' and 'B'.*

Em termos de operacionalização informou que está em constituição a equipa técnica do Minho In, liderada pelo senhor Eng.º Francisco Calheiros, sediada na Villa Moraes, em Ponte de Lima, que no terreno fará todo um trabalho de orientação dos promotores tendo em vista a apresentação de candidaturas e subsequente implementação dos projectos. -----

Informou, de seguida, que foi decidido apoiar a criação de uma Delegação do Banco Alimentar contra a Fome (BACF), em Viana do Castelo, tendo assinado com esta IPSS um protocolo de colaboração tendo por objecto o aluguer de um espaço de armazém para alimentos bem como a aquisição de uma carrinha para o respectivo transporte, colocados posteriormente à disposição da instituição. Salientou que já na próxima época natalícia o BACF vai lançar no Distrito uma grande campanha, sendo importante a associação da CIM Alto Minho a esta iniciativa, demonstrando uma preocupação em relação aos problemas sociais que a região enfrenta. Informou, ainda, que esta acção não tem enquadramento em qualquer programa comunitário, sendo os municípios conjuntamente com a CIM Alto Minho a suportarem integralmente os custos desta iniciativa. -----

Para finalizar, referiu que a execução financeira neste momento é de 31.22% do Orçamento sendo, no entanto, o balanço positivo. -----

Tomando a palavra o senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Membro Maria Augusta Gabriel. -----

Maria Augusta Gabriel – Após cumprimentar todos os presentes, questionou se algum dos 4 novos centros escolares aprovados é no concelho de Ponte da Barca, uma vez que para além dos dois centros escolares que estão a ser construídos, falta ainda, sob promessa do Governo, a construção de um bloco de 18 salas de aula na sede do Concelho para albergar os meninos das escolas que estão a ser encerradas. Questionou, ainda, se a CIM Alto Minho está a desenvolver esforços no sentido de promover o melhoramento da rede de transportes escolares, uma vez que em Ponte da Barca há crianças a frequentar a escolaridade obrigatória que andam diariamente 2km até à Estrada Nacional para apanharem os autocarros que as transportam para a escola. Por último, perguntou se no âmbito da CIM Alto Minho está a ser preparada alguma acção de formação no âmbito dos quadros interactivos. -----

O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor Presidente do C.E. que, em primeiro lugar, referiu que no mês de Julho foi dada formação aos professores em duas sessões: na sede da CIM Alto Minho e na delegação de



*Handwritten notes:*  
u a tu  
B  
D.

Valença. Salientou que faz parte do contrato com a empresa fornecedora dar formação aos professores em todos os centros escolares, de acordo com uma agenda programada e que no início do ano lectivo os formadores vão estar presencialmente nos centros escolares para dar apoio aos professores. A intenção, informou, é que a formação se prolongue ao longo do ano lectivo, sendo que foi deliberado, em sede de reunião de todas as Câmaras Municipais, que sejam os respectivos Municípios a gerir o funcionamento deste processo, incluindo o da formação. -----

Em segundo lugar, referiu que relativamente à questão dos centros escolares foi aprovado em sede do Concelho Executivo solicitar reforço de verbas para mais 4 projectos de 3 Municípios, nomeadamente um Centro Escolar para Ponte da Barca, outro para Moledo (Caminha) e dois para Ponte de Lima: Estorãos/Lagoas e EB1 de Ponte de Lima. Salientou a este respeito que não se lançaram ainda os respectivos concursos. -----

Em terceiro lugar, relativamente à questão dos transportes no Distrito, referiu que este assunto já foi discutido em sede de Conselho Executivo e que foi decidido não intervir, uma que já não havia tempo para se obter algum efeito prático neste ano lectivo, mas que a partir de Outubro e atempadamente se deve começar a trabalhar num plano de transportes para o Distrito, não apenas para os transportes escolares, mas também para os transportes comuns. -----

Abel Baptista – Após cumprimentar o Plenário, questionou se a comparticipação dos quadros interactivos é de 1 quadro por cada 3 adquiridos e se esta comparticipação é Nacional ou Comunitária. Questionou, também, se não há comparticipação da parte do Estado para o financiamento dos novos centros escolares, pois julga que o esforço não pode ser feito só pelas Autarquias e pela Comunidade Europeia, deveria também ser partilhado pelo Estado Português. Relativamente ao projecto do Banco Alimentar Contra a Fome, referiu que o Banco Alimentar e a responsável, Dr<sup>a</sup> Isabel Jonet, fazem um trabalho extraordinário a nível Nacional ao nível do combate à exclusão social, felicitando a CIM Alto Minho pela parceria estabelecida com esta IPSS, que é exemplar. Questionou, ainda, se a CIM participava de alguma forma o funcionamento do BACF. -----

Por último, referiu que em conjunto os Municípios deveriam trabalhar no sentido do aproveitamento das energias renováveis ao nível dos centros escolares, nomeadamente através da colocação de painéis solares uma vez que isso serviria de exemplo e de alavanca para passar a mensagem da importância da preservação ambiental para junto das famílias e da população em geral. -----



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100

Tomando a palavra o senhor Presidente do C.E., esclareceu que relativamente à questão da comparticipação dos quadros interactivos, que através deste concurso foi dada a possibilidade aos Municípios de financiarem estes equipamentos para os níveis de ensino que são da sua competência, à semelhança do que já acontecia na Administração Central para o 2.º e 3.º ciclos. -----

Sobre o BACF, referiu, que a CIM Alto Minho assumiu as despesas mensais de aluguer de um armazém e a aquisição de uma carrinha para transporte de alimentos, não havendo subsídios ao funcionamento na instituição. -----

Relativamente às energias renováveis, informou que a CIM Alto Minho e os respectivos Municípios deverão aderir à AREA Alto Minho (ex. AREALIMA) que tem uma abrangência territorial ao nível desta região e que se dedica às questões da Energia e do Ambiente, estando-se já a desenvolver projectos nestas áreas. -----

Mencionou, ainda, que relativamente aos centros escolares uma boa parte deles já utilizam os painéis solares, como é o caso de Melgaço, salientando que a sua colocação é, inclusivamente, factor de prioridade na aprovação dos projectos. -----

Nada mais havendo a tratar sobre este ponto o senhor Presidente da Assembleia passou de imediato ao ponto seguinte do Período da Ordem do Dia. -----

## **2.2 Proposta de Revisão do Orçamento de 2009.** -----

O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao presidente do C. E. para introduzir este ponto. -----

O senhor Presidente, tomando a palavra, referiu as seguintes alterações orçamentais para as quais é necessária a aprovação da Assembleia Intermunicipal:

Em primeiro lugar, a criação de Rubrica no Plano Plurianual de Investimentos para aquisição de Equipamento no Ensino Básico, mais concretamente para aquisição de Quadros Interactivos. A criação desta rubrica, informou, surge na sequência do Aviso para Apresentação de Candidaturas denominado "Economia Digital e Sociedade do Conhecimento" do QREN, em que apenas são entidades beneficiárias as Areas Metropolitanas e Associações de entidades da Administração Pública Local e do Continente. Torna-se, desta forma, necessário para a elegibilidade dos investimentos objecto do "Concurso Público Internacional para Aquisição de Quadros Interactivos", em que a CIM Alto Minho surge como entidade Gestora e os Municípios como Entidades Adjudicantes, que exista uma cessão de posição contratual dos Municípios e a despesa passe a ser executada por esta comunidade intermunicipal. Para tanto, é necessários inscrever no Orçamento as verbas que virão a ser transferidas pelos Fundos Comunitários. -----

Em segundo lugar, relativamente ao Minho In, referiu que na sequência do reconhecimento formal da Estratégia de Eficiência Colectiva e do Programa de



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a checkmark and a signature.

Acção apresentados pela CIM Alto Minho ao Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE), e da consequente abertura de convite do ON 2 Novo Norte para apresentação de candidaturas para "Projectos de dinamização, coordenação, acompanhamento, monitorização e gestão da parceria de EEC PROVERE", torna-se necessário o reforço das rubricas de "Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria" bem como de "Trabalhos Especializados". Informou, seguidamente, que a despesa é de 120 mil Euros e que a receita FEDER prevista para o ano de 2009 será de 60.000 euros, sendo o restante suportado pelas restantes CIM parceiras no projecto a título de Contrapartida Nacional. A Contrapartida Nacional da CIM Alto Minho, em 2009, é realizada pela afectação da estrutura técnica, nomeadamente pela colocação de 2 ou 3 técnicos à disposição deste projecto. -----

Em terceiro lugar, referiu a necessidade de reforçar a rubrica "Outros Trabalhos Especializados" em 119.387,97 euros, face ao aumento das despesas afectas a esta rubrica, da qual destacou a aquisição de serviços para a elaboração do "Documento de Enquadramento Estratégico" para o Saneamento e Abastecimento de Água, efectuada pela CIM Alto Minho para cada um dos 9 Municípios. Informou, ainda, que estes documentos deverão estar concluídos até final do mês de Outubro. -----  
O senhor Presidente abriu as inscrições para discussão deste ponto. Inscreveu-se o senhor Membro Jorge Fão. -----

Jorge Manuel Fão – Após cumprimentar o Plenário, referiu que iria fazer duas notas relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, não concretamente à matéria específica técnica de alteração orçamental, mas particularmente ao que elas têm de subjacente, ou seja, as razões que levam a que elas aconteçam, a primeira relativamente aos quadros interactivos e a segunda relativa à questão que resulta da aprovação da Candidatura ao PROVERE, denominada Minho In. -----

Relativamente à primeira, fez um registo de elogio e saudação à CIM Alto Minho e ao seu Órgão Executivo, mas também extensivo a todos os Municípios que a integram, por toda a visão que demonstraram de adesão a este esforço colectivo nacional que se está a fazer para revolucionar tecnologicamente o futuro colectivo, e se por um lado, referiu, o Governo tem possibilitado o acesso às novas tecnologias de comunicação e de comunicação a alunos de todas as classes sociais através dos programas "e-escolinhas" e "e-escolas", previstos no Plano Tecnológico, imbuídos do mesmo espírito e das mesmas intenções, os Municípios aderem, assim, a este esforço, demonstrando perceber a importância que estas decisões têm para o futuro colectivo e a profunda revolução de mentalidades que vai proporcionar a muito curto prazo numa nova geração. Salientou, ainda, que neste momento, os 25





1 2 ct  
J  
P.

centros escolares da região são um orgulho em todos os Concelhos, independentemente das orientações partidárias. Mencionou, ainda que tudo isto significa uma profunda mudança em termos culturais, na atitude e comportamento de todos os jovens, no futuro. -----

Para terminar, relativamente ao PROVERE Minho In, referiu que este projecto pode resultar em mais um instrumento de desenvolvimento da região uma vez que promove a dinamização do tecido empresarial, a protecção do ambiente e a promoção da região, entre outros aspectos. Felicitou a todos, por toda a visão e decisão e por tudo aquilo que serão os resultados de todos os investimentos previstos. -----

O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Membro Maria Emília Sousa Cerqueira. -----

Maria Emília Sousa Cerqueira – Após cumprimentar o Plenário, tomou a palavra para fazer um pequeno reparo ao que o senhor membro Jorge Fão mencionou relativamente aos quadros interactivos, referindo que não podia deixar de dar os parabéns à CIM Alto Minho por todo o trabalho e esforço que tiveram para que cada sala de aula disponha de um quadro interactivo, mas não podia deixar de lamentar a intervenção tão elogiosa ao actual Governo. Saliu, de seguida, a vantagem de haver uma CIM Alto Minho que se preocupa e trabalha para que exista um quadro interactivo em cada sala, pois essa não foi efectivamente a preocupação do Governo. Mencionou, ainda, que este não era o fórum adequado para a discussão do Programa “e-escolinhas” principalmente devido a toda a polémica em volta, nomeadamente processos de adjudicação, ligações à internet de processo duvidoso, erros nos programas, entre outros. -----

Jorge Manuel Fão – Começou por referir que a sua intervenção foi feita nos termos do Regimento, solicitando à senhora Membro Maria Emília Cerqueira que particularizasse e concretizasse as insinuações que fez relativamente aos negócios de ligação à Internet, uma vez que a transparência das informações é fundamental para o bom funcionamento deste Plenário. -----

Maria Emília Cerqueira – Referiu que os negócios a que se referiu são públicos e discutidos em todo o país e que na sua intervenção apenas veiculou o que é transmitido pelos órgãos de comunicação social e que, infelizmente, nunca o Governo forneceu elementos oficiais relativos aos conteúdos dos negócios, nomeadamente o das telecomunicações. -----

Terminou salientando que não fez acusações, simplesmente transmitiu aquilo que vem a público, que é discutido pela comunicação social e em vários fóruns. Terminada a discussão em análise o senhor Presidente da Assembleia passou de



*Handwritten signature and initials*

imediatamente à votação da Proposta de Revisão de Orçamento de 2009, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Sendo a deliberação deste ponto de Ordem submetida ao Plenário para efeitos de aprovação em minuta, o senhor Presidente colocou à consideração a dispensa da sua leitura, que foi aprovada por unanimidade. -----

**2.3 – Proposta de Adesão à AREA – Alto Minho, Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho.** -----

O Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente do Concelho Executivo. -----

Tomada a palavra, o senhor Presidente do C. E., referiu que está em processo de constituição a AREA Alto Minho – Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho, que sucede à AREALIMA e que contará como associados, para além da CIM Alto Minho, caso a presente proposta seja aprovada, com os nove Municípios da CIM mais Esposende e Viana do Castelo e, ainda, outras empresas de dimensão nacional como a EDP, GALP, PORTGÁS. Informou, de seguida, que esta Comunidade tem vindo a recorrer aos serviços da, ainda, AREALIMA nomeadamente no que respeita à elaboração do Caderno de Encargos para a Eficiência Energética nas Piscinas Municipais no âmbito do concurso tendo em vista a redução do consumo de energia, estando também a preparar a candidatura no âmbito da Iluminação Pública, tendo em vista reduzir o respectivo consumo de energia. -----

A terminar, reiterou a importância da CIM Alto Minho aderir a esta agência, apelando à aprovação da proposta. -----

Terminada a discussão em análise o senhor Presidente da Assembleia passou de imediato à votação da Proposta de Adesão à AREA Alto Minho, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Sendo a deliberação deste ponto de Ordem submetida ao Plenário para efeitos de aprovação em minuta, o senhor Presidente colocou à consideração a dispensa da sua leitura, que foi aprovada por unanimidade. -----

**3 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

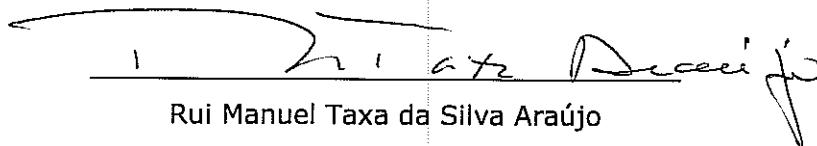
Por fim, o senhor Presidente passou ao terceiro ponto da Ordem do Dia. Todavia, não se registaram quaisquer inscrições, depois de inquiridos os presentes nesse sentido. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os Membros o apoio e o excelente trabalho desempenhado, em especial aos líderes dos Grupos Intermunicipais e representantes no Grupo de Revisão do Regimento, à Mesa, ao senhor Eng.º Juvenal Peneda, assim como ao secretariado. Desejou,

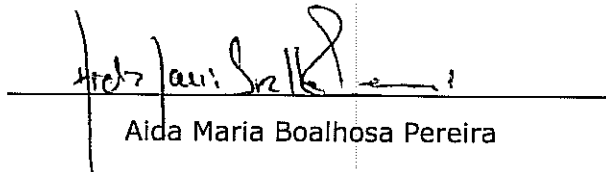


ainda, os melhores votos a todos os Membros da Assembleia para as eleições que se avizinham, quer para as legislativas quer para as Autárquicas e, ainda, os melhores votos para os órgãos da CIM que entrarão em funções após as eleições. -- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os membros e, quando eram dezasseis horas e trinta e seis minutos, encerrou os trabalhos desta reunião, dos quais, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada no próximo Plenário, há-de ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

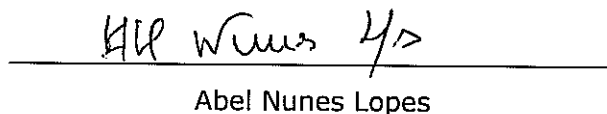
O Presidente da Assembleia

  
Rui Manuel Taxa da Silva Araújo

A Vice-Presidente da Assembleia

  
Aida Maria Boalhosa Pereira

O Secretário da Assembleia

  
Abel Nunes Lopes